

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O PROGRAMA HIPERDIA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JESSICA PRISCILLA DA SILVA ANSELMO
ADRIELE DO SOCORRO SANTOS BRABO

Autores: PRISCILA FONSECA SOUZA
WILLIAM DIAS BORGES

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM) são doenças crônicas não-transmissíveis com alto índice de morbimortalidade no mundo, partindo deste cenário, o Ministério da Saúde criou em 2002 o programa HIPERDIA, como estratégia de prevenção e controle, este objetiva tratar e acompanhar por meio do cadastro e monitoramento os portadores de HAS e DM. Objetivo: Relatar experiências vivenciadas por um grupo de acadêmicas de enfermagem em uma comunidade quilombola sobre orientações de prevenção da Hipertensão arterial sistêmica e Diabetes mellitus. Metodologia: Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, realizado em 13 de junho de 2016, numa comunidade quilombola no município de Ananindeua-Pa. Foram realizadas atividades educativas referentes à promoção e prevenção da saúde, com foco na explanação sobre os fatores de risco, sinais e sintomas e prevenção da HAS e DM. Resultados: Por meio de roda de conversa foi exposto a um grupo de moradoras da comunidade os temas Hipertensão arterial sistêmica e Diabetes mellitus. Além, da demonstração dialogada, houve aferição da pressão arterial e avaliação física, resultando em algumas alterações na PA e no índice de massa corporal, porém estes representavam uma minoria dos participantes. A participação das mesmas foi surpreendente, pois a maioria compartilhou experiência e saberes, e aproveitaram o momento para tirarem suas dúvidas. Conclusão: As ações desenvolvidas evidenciaram a importância em compartilhar saberes com estas comunidades e demonstrou o quanto estes povos estão buscando informações quanto às doenças mais prevalentes. Houve grande participação dos mesmos, demonstrando o protagonismo do povo quilombola.